19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:(marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

(X) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

Etnodesenvolvimento na Terra Indígena de Mangueirinha

Joel Anastácio[1]

Adriane Rodrigues Zboralski[2]

Letícia Fraga[3]

Resumo: Resumo: O trabalho tem como objetivo, descrever sobre as Políticas Públicas Renda Agricultor Familiar e o Fomento das atividades produtivas que estão sendo desenvolvidas desde inicio de 2020 na Terra Indígena de Mangueirinha em parceria entre o IDR-Paraná e a prefeitura municipal de Mangueirinha. Estes programas têm como principal objetivo o incentivo a produção de alimentos para autoconsumo ou a geração de renda com atividades agrícolas ou não-agrícolas, visando melhorias nas condições de vida e renda as famílias. Até o momento são 56 famílias incluídas nos 2 programas, sendo que algumas já receberam parte dos recursos financeiros para excussão e já percebe-se melhorias no aumento de produção de alimentos. Esses projetos vieram em um momento complicado que todos estão passando com a pandemia do COVID-19 e de certa forma está contribuindo muito para que as famílias possam ter esperança de um novo recomeço para dar continuidade, principalmente na busca de garantir segurança alimentar e nutricional (SAN) ou na busca de geração de excedentes para a comercialização.

Palavras-chave: Sustentabilidade, agricultura familiar, comunidades indígenas.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Saberes outros: Estudos e ações indígenas 2ª edição.

[1] Membro de projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa;egresso de Agronomia; joelanastacio22@gmail.com.

[2] Membro de projeto de extensão; Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus de Pato BrancoEngenheira Agrônoma extensionista do IDR;adriane.rz@idr.pr.gov.br

[3]Coordenadora de projeto de extensão; UEPG; DEEL; leticiafraga@gmail.com.

PÚBLICO-ALVO

Famílias indígenas das comunidades da terra indígena de Mangueirinha

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Mangueirinha

LOCAL DE EXECUÇÃO

Terra indígena de Mangueirinha

JUSTIFICATIVA

Hoje em dia muitas comunidades indígenas carecem de políticas públicas de incentivo a produção sustentável direcionada especificamente para esses povos. Nesse sentido, em pleno século XXI muitos olham as terras indígenas como improdutivas e que são inimigo da economia do país, mas muitos que falam e criticam também não contribuem para criar políticas que possam contribuir com a produção ou garantir a sustentabilidade das comunidades indígenas.

Dessa forma, a presença indígena na história do nosso país é relegada à época do descobrimento e invisibilizada nos dias atuais, o que inclui a invisibilidade da cultura indígena, concebida como "outra cultura", que mesmo sendo considerada outra, quando conhecida, "revela muito sobre a 'nossa cultura'", as quais estão em constante interação, razão pela qual, segundo "Raimon Panikkar [...] seria o único modo de conhecer as culturas [realizando] um diálogo intercultural" (apud GOMES, 2012, p. 12, grifos da autora).

Com os povos indígenas da Terra Indígena de Mangueirinha não e diferente, muitas pessoas que não os conhecem de fato como é a realidade, acreditam que os indígenas ganham tudo do governo, do município ou do estado. Mas a realidade e diferente, as comunidades sentem falta de incentivo a produção de alimentos ou incentivos que garantem a continuidade da produção de artesanatos os quais esses povos trabalham e conservam esses conhecimentos ancestrais de se produzir suas artes.

Hoje em dia é possível planejar junto com as famílias indígenas projetos que venham de encontro com a necessidade de cada família para se iniciar uma ação. Um exemplo de acesso a programas e Política Pública pelas famílias indígenas são, o programa estadual Renda Agricultor Familiar e o federal, o Fomento das atividades produtivas, que são programas executados pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater (IDR-PARANÁ).

Estes programas têm como principal objetivo a geração de alimentos e renda para as famílias agricultoras em situação de pobreza e extrema pobreza, dados que são disponibilizados pelo CadÚnico.

Desse modo, justificamos este projeto considerando a importância de que é possível com incentivos a agricultura familiar produzir preservando e assim garantir as famílias alimentos de boa qualidade.

OBJETIVOS

- Dar assistência técnica para as famílias que se enquadram no projeto renda e fomento para produção sustentável de alimentos na Terra Indígena de Mangueirinha.

METODOLOGIA

Foram direcionados dois projetos para a terra indígena de Mangueirinha. O primeiro projeto, Fomento das atividades produtivas teve inicio no ano de 2020 contemplando 28 famílias que foram selecionadas através de uma lista de nomes de famílias que estão cadastradas no cad único e algumas também foram indicadas pelo cacique da comunidade. Cada família recebeu um valor de 2,400 reais para iniciar a atividade que deseja.

O segundo projeto estadual Renda Agricultor Familiar também teve inicio no final do ano 2020 os quais foram feitos 28 projetos de famílias que também teve o mesmo método de escolhas das famílias contempladas pelo fomento, mas que nesses projetos as famílias receberam uma quantia de 3.000 para incentivar nas produções de alimentos.

Após a seleção das famílias, essas recebem visitas dos extensionistas do IDR-Paraná para elaboração da adesão aos projetos, do diagnóstico e a discussão e planejamneto do projeto técnico. Os recursos podem ser tanto agrícolas como não-agricolas.

Todas as atividades desenvolvidas pelo IDR têm acompanhamento de um profissional desde o início do planejamento de cada ação que vai ser desenvolvida pelas famílias, dando assim a liberdade das famílias de iniciar uma atividade que goste de trabalhar.

RESULTADOS

O recurso que já saíram e que os projetos já estão sendo colocados em praticas é apenas do projeto Renda, pois o recurso do projeto Fomento ainda não foi liberados. Dentro das ações já temos famílias que iniciaram suas atividades na produção de criação de animais como porcos e galinhas, famílias que optaram e produzir frutos implantando pomar e outras que investiram os recursos e produção de hortaliças.

A principal proposta e incentivar as famílias na produção de alimentos para o consumo próprio e com a produção do excedente fazer com que as famílias tenham mercado para poder vender e assim ter mais uma fonte de renda na venda de seus produtos.

Figura 1 – Produção de hortaliças



Fonte: Os autores

Figura 2 – Criação de Suínos



Fonte: Os autores

Figura 3 - Implantação de pomar



Fonte: Os autores

Figura 4 - Criação de galinhas



Fonte: Os autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas Fomento e Renda agricultor Familiar são exemplos de Políticas Públicas de inclusão social e produtiva que mesmo não sendo específicas para as comunidades indígenas, pelos resultados até agora observados, podem ser destinadas e ampliadas nos territórios indígenas, pois podem ser a garantia de produção para alimentos para autoconsumo e geração de excedentes para a comercialização, melhorando as condições nutricionais e de renda das famílias dando assim autonomia na produção sustentável e garantindo a visibilidade das comunidades indígenas.

REFERÊNCIAS

GOMES, Ana Maria Rabelo. Prólogo. In: PALADINO, Mariana; CZARNY, Gabriela.**Povos indígenas e escolarização**: Discussões para se repensar novas epistemes nas sociedades latino-americanas. Rio de janeiro: Garamond, 2012.